Amadurecimento Cristão

digg

Ao iniciarmos nossa caminhada escolar, e isso se dá desde o momento do nascimento, sempre, consciente ou inconscientemente, desejamos buscar aprender mais para o nosso próprio amadurecimento. Talvez, em uma determinada fase da nossa jornada, chegamos a um ponto em que, achamos nós, seja o momento de pararmos e ficarmos em um patamar que nos seja cômodo.

No capítulo supracitado, encontramos conselhos importantes quanto ao comportamento do cristão em um culto. No versículo 20, está escrito: "Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento". Menino, negativamente, é aquela pessoa que não tem discernimento, que pode ser facilmente influenciada por doutrinas errôneas (Ef 4.14). Segundo o autor de Hebreus, somente pela observância à doutrina bíblica poderemos passar para o estágio de adulto. Outro conselho importante está em 1 Coríntios 14.32: "E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas". Alguns crentes pensam que o Espírito Santo se incorpora no profeta e suprime a sua personalidade no momento da profecia. Entretanto, no Novo Testamento não encontramos nenhum servo de Deus profetizando fora de sua razão.

E, nos tempos do Antigo Testamento, os profetas empregavam a expressão "Assim diz o Senhor", demonstrando que transmitiam conscientemente a mensagem do Senhor. Há pessoas que, para profetizar, precisam marchar, correr pelos corredores do templo ou encostar a sua testa na cabeça daquele que está recebendo a mensagem. Nada disso é necessário. A Bíblia se limita a dizer: "E falem dois ou três profetas, e os outros julguem" (1 Co 14.29). Atitudes no mínimo infantis, como cair ao chão, andar como quadrúpedes e imitar sons de animais devem ser rejeitados por aqueles que conhecem a sã doutrina.

O dom de profecia na igreja é, sem dúvida, originado pelo Espírito Santo, e deve não primeiramente prever o futuro, mas para fortalecer a fé do crente, sua vida espiritual e sua decisão sincera de se manter firme e fiel a Cristo e aos seus ensinos. Profetizar, contudo, não é pregar um sermão preparado, mas transmitir mensagens espontâneas vindas diretamente do coração de Deus para o coração do homem para sua edificação e da edificação da igreja como um todo.

Ainda falando sobre o nosso crescimento ou amadurecimento na fé cristã muitos, na intenção de servir ao Senhor, fundamentam-se pouco, aprofundam-se pouco. Acabam por deixar que sua fé seja um sentimento, uma razão "por que creio", e não um dom do Altíssimo que deve, de acordo com os propósitos cristãos, estar sendo provada dia após dia. Torna-se incoerente o comportamento de uma pessoa que "diz ter fé", e cujos atos são pueris, mundanos sem a menor demonstração do Milagre Divino. É como se Deus nunca tivesse feito nada na vida daquela pessoa. Ela até vai à igreja – isso não é sinal de fé -, ela até crê – o demônio também crê -, mas suas palavras e atos nunca expressam um compromisso com Deus ou um relacionamento com Ele.

A pessoa está ali no meio 'da galera', indo 'na onda'… envelhece – ou até apodrece – mas não amadurece jamais. Isso não se adapta aos mais jovens em idade biológica. Tem muito cristão passeando de igreja em igreja, fazendo turismo de ministério em ministério, engordando o corpo de tanto comer pipoca depois dos cultos, mas com a língua musculosa de tanto malhar – no sentido tanto de exercitá-la, como de difamar as pessoas – nada, para ela, na igreja, presta. Se estiver sendo agradada, aí sim, está tudo bem. Mas desagrade-a para ver a confusão… E é o pastor que é um "isso", é a mãe do coordenador ou do líder "que

é aquilo” – não precisa ser mais claro, precisa? – ou o próprio líder que, o melhor elogio que recebe é o de que “não tem unção”. Isso acaba com o ministério e com a igreja. Gera mais confusão e o inimigo faz a festa porque semeia a discórdia naquela comunidade cristã.

Ainda é tempo de nos dedicarmos, ainda mais, ao serviço cristão, ao estudo da Palavra de Deus e à obediência ao Deus da Palavra. Não sejamos mais meninos inconstantes para não sermos levados por qualquer vento de doutrina. Que possamos nos alimentar com alimentos sólidos, pois assim como o corpo físico, templo do Espírito Santo, precisa do alimento material, nosso espírito e alma necessitam do alimento espiritual, (Dt 8.3).

Este é o princípio estabelecido por Deus, para o Seu povo valorizar Sua palavra como alimento. O próprio Senhor Jesus autenticou a Palavra do Pai, diante de Satanás, (Mt 4.4), ” Nem só de pão…” disse Jesus, mostrando-nos a necessidade do pão espiritual, a Palavra de Deus, para cada dia de nossas vidas. A Palavra de Deus, como alimento espiritual, é comparada a:

a) Mel, o Salmo 119.103 nos apresenta a Palavra “mais doces do que o mel”, ele fala do sabor espiritual da Bíblia, da doçura que ela produz numa vida amarga.

b) Leite, o primeiro alimento do recém-nascido, é também indicado para aqueles que iniciam na fé cristã, (Hb 5.13). O escritor aos Hebreus fala ainda de crentes que como tempo já deveriam provar alimentos sólidos, entretanto ainda precisam de leite, (Hb 5.12). Toda doutrina inicial e os primeiros rudimentos das Palavras de Deus, é leite espiritual para os que nasceram de novo, (Jo 3.3).

c) Alimento sólido é para aqueles que superaram a infância espiritual, quando se necessita comer algo mais forte, como os cultos de doutrina da Igreja. (Hb 5.14).
Há na Palavra de Deus alimentos sólidos, mistérios, coisas grandes e firmes que não sabes, (Jr 33.3).
Busque na Bíblia o alimento que você precisa.

Que Deus possa continuar nos abençoando.